

536 - PERFIL DA PESSOA COM DM2 E CONHECIMENTO SOBRE PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE

Tipo: POSTER

Autores: GEORGEA BEZERRA CARVALHO (PREFEITURA DE FORTALEZA), VÍVIAN SARAIVA VERAS (UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA), MARCIO FLÁVIO MOURA DE ARAÚJO (FIOCRUZ-CE), CARLA REGINA DE SOUZA TEIXEIRA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO), CLECIA MARIA RIBEIRO DE OLIVEIRA (UNIATENEU)

A úlcera de pé diabético e as amputações de membros inferiores estão entre as principais complicações do DM estando associada a altos níveis de morbimortalidade e a relevantes custos financeiros (ADA, 2021; IWGDF, 2021). A prevenção do aparecimento das lesões é medida prioritária para reduzir a gravidade e a incidência de novos casos. Para tanto, a educação em saúde às pessoas em risco para o pé diabético consiste em um processo que facilita o conhecimento e as habilidades para o efetivo manejo dos sintomas e a melhoria da qualidade de vida. Objetivos: Caracterizar as pessoas com DM2 quanto aos dados sociodemográficos; Identificar o conhecimento da pessoa com DM2 acerca da prevenção do pé diabético. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, realizado nos meses de fevereiro, março e abril de 2022 com 126 pessoas com DM2, acompanhadas em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde em Fortaleza-CE. Para serem admitidas no estudo, as pessoas com DM2 deveriam atender aos seguintes critérios de inclusão: diagnóstico de DM2 confirmado no prontuário de saúde; homens e mulheres com idade igual ou superior a 18 anos; capacidade de ouvir e responder verbalmente às questões formuladas. O estudo foi submetido à Plataforma Brasil para apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, recebendo aprovação pelo parecer nº 4.787.359. O conhecimento quanto a? prevenc?a?o do pé diabético foi avaliado mediante a aplicação do questionário criado por Dourado e Santos (2016), sendo composto por 21 quest?es com as opc?o?es: SIM, NA?O e NA?O SEI, para o participante responder conforme o conhecimento que possui. As questões com respostas “não sei” tiveram seus resultados analisados como sendo uma resposta errada, pois uma vez que se pretende avaliar o conhecimento, pressupõe-se que, nesse caso, a pessoa questionada não possui a informação sobre o tema apresentado. Resultados: A idade média das pessoas com DM2 foi de 61,7 anos. Com relação ao sexo a maioria eram mulheres (64,2%). No que se refere à escolaridade 83 (65,8%) das pessoas com DM2 não possuíam qualquer instrução ou tinham o ensino Fundamental Incompleto. Quanto à renda, 78 pessoas (61,9%) afirmaram ganhar até 1 salário-mínimo por mês. A questão com maior nível de acerto foi a que relacionava o diabetes a problemas no pés onde 96% (121) participantes responderam corretamente. A média de conhecimento sobre prevenção do pé diabético foi de 15,6 (74,2%). Conclusão: Os dados sociodemográficos foram similares a outros estudos nacionais. Os determinantes sociais em saúde como a baixa escolaridade e renda tem destaque no estudo apresentado. O percentual médio de conhecimento foi inferior ao encontrado no estudo de validação do instrumento.